TRIBUNA DA REGIÃO

Ano 16 - Nº.477- Estado do Rio de Janeiro, 2 a 9 de abril de 2011 - Diretor-Geral: Elizeu Pires - R$ 0,70

República do Chuvisco quer dominar Nova Iguaçu

Família Garotinho aluga base na cidade e trabalha possível candidatura de Clarissa à Prefeitura. Página 2

BANCO DE DADOS

Um patrimônio ameaçado

Reitoria da Universidade Rural vai à Justiça pela quinta vez contra aterro sanitário de Seropédica

O novo processo vai ressaltar os prejuízos à comunidade universitária, a disseminação de vetores de doenças e danos ao patrimônio centenário da instituição de ensino superior. Página 7

Violência impõe o domínio do medo em Itaguaí

Segundo o Mapa da Violência no estado do Rio de Janeiro, o município é a quarta cidade mais violenta do território fluminense em assassinatos de adultos. A nível nacional ocupa a 47ª colocação em crimes de mortes praticados contra jovens e a 88ª no cômputo geral, mas parece que esses números não afetam as autoridades locais.

Paracambi reforça nas ruas campanha contra a dengue

DIVULGAÇÃO/PMP

Agentes de Saúde batem de porta em porta orientando os moradores sobre como evitar a doença. Página 3

Rio das Ostras leva redes de água e esgoto para a orla da Praia do Bosque

MAURÍCIO ROCHA

A moradora Edir Lima esta otimista com o aumento da movimentação do comércio após a conclusão das obras. Página 6

Abastecimento de água em Tamoios será ampliado

(Página 6)

Petrópolis ainda tem 2.700 famílias isoladas do centro da cidade

(Página 3)

SILVA JARDIM

Saúde ruim e epidemia geram protesto

GERSON PERES

O prefeito Marcelo Zelão não está conseguindo resolver os problemas do setor. Morador cobra atendimento melhor. Página 3

CASIMIRO DE ABREU

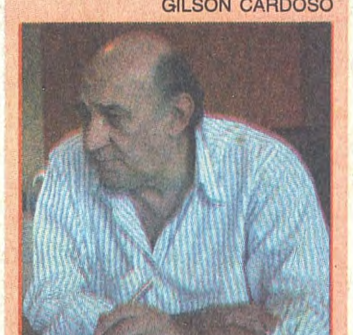
Conselhos tutelares têm atuação ampliada

(Página 6)

PORTO REAL

Serfiotis conta os segredos da multplicação

GILSON CARDOSO



Jorge fala do aumento da receita, o que possibilitou grandes projetos. Página 2

RIO DE JANEIRO

Competência faz a diferença na 1ª DP

FABIANO ARAÚJO

O delegado José Afonso Mota não admite inquérito parado. Página 4

JAPERI

Município tem novo programa de renda para beneficiários do Bolsa Família

(Página 7)

Aterro de Seropédica ameaça universidade

UFRRJ vai recorrer outra vez à Justiça. Ambientalista afirma que risco é ainda maior

BANCO DE DADOS

FABIANO ARAÚJO

Cícero (a esquerda) aponta riscos maiores e Valtinho quer reverter as mudanças na legisçação

▪SEROPÉDICA - A possibilidade de um acidente na área do Centro de Tratamento de Resíduos que a partir de junho estará recebendo oito mil toneladas de lixo produzido na capital fluminense é muito maior do que os ambientalistas imaginam. A afirmação é do professor do Instituto Três Rios (ITR/UFRRJ), doutor em Planejamento Ambiental, Cícero Pimenteira. De acordo com o especialista, o Aquífero Piranema, formado pelas águas escoadas dos morros próximos, estará seriamente ameaçado e a construção do CTR no local escolhido é um grande equívoco.

A preocupação de Pimenteira é a mesma do vereador Valter Valeriote, o Valtinho do Frigodutra, que está tentando, por vias judiciais, derrubar as mudanças feitas pelo Poder Legislativo na Lei Orgânica do município, para que o CTR pudesse ser construído no município. "Temos nos empenhado nessa luta contra o aterro sanitário desde o início e lamentamos que a maioria dos vereadores tenha apoiado o projeto mesmo sabendo dos riscos ambientais e sociais que ele representa", afirmou Valtinho.

A mobilização contra o CTR reúne membros da comunidade local, estudantes e professores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), mas não sensibiliza as autoridades locais. Tanto é assim que as mudanças na legislação para possibilitar o empreendimento foram aprovadas em agosto de 2007 por sete dos nove membros da Câmara Municipal e comemoradas pelo então prefeito, Darci dos Anjos. O CTR continua sendo visto como "coisa boa para o município" pela maioria dos vereadores e pelo Poder Executivo, que assistem calados as incursões feitas em Seropédica pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, que se comporta como se governasse também a cidade vizinha.

Na opinião do professor Cícero o CTR de Seropédica é um erro no planejamento estratégico do estado no médio e longo prazo. "O local proposto está situado sobre o Aquífero Piranema e próximo ao rio Guandu, que é responsável pelo abastecimento de água do Rio de Janeiro. O risco de contaminação é muito alto", concluiu Pimenteira.

Universidade ameaçada

Tanto quanto com o reservatório subterrâneo de água localizado em Piranema, os ambientalistas estão preocupados com a universidade rural. Em documento assinado pelo reitor Ricardo Motta Miranda, o Conselho Universitário da UFRRJ afirma que o CTR põe em risco também o "patrimônio centenário de ensino, pesquisa e extensão" .

Baseado em informações sobre os riscos à UFRRJ, a entidade está impetrando uma nova ação judicial. "Nós movemos quatro ações e essas foram derrubadas por liminares, sob o argumento de que o Inea é o órgão competente para dar o licenciamento. Agora vamos ressaltar os prejuízos à comunidade universitária, como mau cheiro, disseminação de vetores de doenças e sobrecarga no trá-fego de veículos", explicou o professor José Cláudio Souza Alves.

Recicagem ajudaria

A política de gestão de resíduos no estado está completamente errada. Esse é o entendimento do professor Adacto Ottoni, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). "O problema mais grave não é onde a cidade vai jogar o resíduo, mas o que vai fazer com esse resíduo. É lamentável descarregar nove mil toneladas de lixo no meio ambiente. A meta de reciclar 20% de lixo até 2020 é muito baixa. Temos que reduzir nosso lixo se quisermos aumentar a vida útil dos aterros", afirmou Adacto, destacando que o CTR de Seropédica, construída acima do Aquífero Piranema, tem vida útil de 20 anos.

Segundo o professor Cícero Pimenteira apenas 8% de todo o lixo recolhido no estado do Rio de Janeiro são selecionados para reciclagem e desse total apenas 4% conseguem ser reaproveitados pela indústria. Cícero entende que "com uma melhor gestão pública e tecnologias disponíveis, hoje, 80% do material destinado para a reciclagem poderia ser reaproveitado na indústria, reduzindo prejuízos econômicos e passivos ambientais". Ainda de acordo com Pimenteira. "a má gestão pode resultar em problemas de saúde, como, por exemplo, epidemias de dengue e leptospirose".

Beneficiários do Bolsa Família têm novo programa em Japeri

▪JAPERI – O município de Japeri será o primeiro da Baixada Fluminense a ser beneficiado com o programa Renda Melhor, do governo estadual. O prefeito Ivaldo Barbosa dos Santos, o Timor, e o secretário municipal de Ação Social, Adeoclemes Junior, receberam representantes da Secretaria Estadual de Assistência Social para definir a implantação do programa, que vai complementar a renda dos integrantes do programa Bolsa Família com um auxílio médio mensal de R$ 80, entre outros benefícios.

"O governo estadual tem sido parceiro de todos os 92 municípios, especialmente de Japeri. Sei das necessidades de nossa população e da importância do amparo social. Por isso vamos buscar cada vez mais parcerias, para trazer outros benefícios para nossa população", destacou o prefeito Timor.

A subsecretária estadual de Assistência Social Nelma de Azeredo, elogiou a Prefeitura na administração dos programas sociais. "Japeri está de parabéns. Percebemos que o prefeito possui uma gestão comprometida com a questão social, uma rede de assistência social bem estruturada, e a vontade de melhorar a qualidade de vida da população. Estes conceitos são primordiais para a implantação de um programa como o Renda Melhor, que além de conceder um benefício social, melhora a economia do município", disse Nelma.

A assistente técnica Anastácia Guimarães, responsável pelo acompanhamento dos programas sociais em Japeri, também destacou o crescimento da ação social no município. "Este desenvolvimento de Japeri na área social se deve principalmente ao grande trabalho realizado nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS)", elogiou Anastácia.

Para a implantação do programa haverá reuniões técnicas com os representantes da Secretaria Municipal de Ação Social e Secretaria Estadual de Assistência Social. O Renda Melhor será complementar ao Bolsa Família, que já concede auxílios de R$ 28 a R$ 230, com o pagamento de mais R$ 30 a R$ 300 às famílias cadastradas no programa federal que tiverem renda inferior a R$ 100 por pessoa.

As famílias com adolescentes de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio terão direito ainda ao Renda Melhor Jovem. O complemento prevê o depósito de R$ 50 mensais numa conta poupança, que só poderão ser sacados no fim do ano caso o aluno seja aprovado sem recuperação.

PORTO REAL. VISÃO DO FUTURO!

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA
RETROSPECTIVA 2010

26 OBRAS TERMINADAS

24 OBRAS EM EXECUÇÃO

BRINDE! UM HOSPITAL

PLAY

PREFEITURA DE PORTO REAL
O Futuro é aqui
Fazendo Muito Mais.
www.portoreal.rj.gov.br